

**nº 501, publicada a 01 de Junho de 2018**

Justiça nenhuma supera aquela que age no silêncio e no desconhecimento do homem.

RECEBIDA: CL

22 de Maio de 2018

**nº 502, publicada a 01 de Junho de 2018**

Deixar de agir implica perda de conhecimento.

RECEBIDA: CL

22 de Maio de 2018

**nº 503, publicada a 01 de Junho de 2018**

A justiça do PAI é paciente.

RECEBIDA: CL

23 de Maio de 2018

**nº 504, publicada a 01 de Junho de 2018**

Afasta-te do que cria lodo nos elos do teu equilíbrio.

RECEBIDA: CL

28 de Maio de 2018

**nº 505, publicada a 01 de Julho de 2018**

Arrogância é  
Rosto da desgraça  
Do sentimento que ultrapassa.

Arrogância é  
Medo da realidade  
Do dever da humildade.

Arrogância é

Presságio  
Do vazio de alma frágil.

Arrogância é  
Medonha  
Ciente de vida enfadonha.

Arrogância é  
Beleza  
Da máscara da tristeza.

Arrogância é  
Ter, querer e não ser.

Arrogância é  
Simplesmente não viver.

RECEBIDA: CL

30 de Maio de 2018

**nº 506, publicada a 01 de Julho de 2018**

A vida é tal como as quatro estações do tempo.  
Parece morna quando o cinzento toma forma,  
castanha quando a alma envelhece atrofiando o espírito,  
azul quando os raios da justiça e entendimento se confundem  
e colorida quando o equilíbrio se planta no jardim do interior da casa do espírito.

RECEBIDA: CL

11 de Junho de 2018

**nº 507, publicada a 01 de Julho de 2018**

A adversidade fortalece a resistência.

RECEBIDA: CL

21 de Junho de 2018